

ASSEMBLÉIA DE FUNCIONÁRIOS

**13/11 – 5ª feira
às 12h30
no Sintusp**



Desrespeito e Provocação do Cruesp

A política do Cruesp a respeito dos salários dos funcionários e professores da USP, Unesp e Unicamp já não é só a velha política do arrocho, ela incorpora mais outros fatores: o desrespeito, menosprezo à inteligência e provocação.

Enquanto amargamos uma perda salarial de 35% acumulada desde janeiro de 1989, o ICMS cresce 30% mais que nossos salários desde 2006, o comprometimento do repasse de ICMS para as universidades está em 78,6%, quase 10% abaixo do comprometimento verificado nos últimos 13 anos, e, apesar de ter disponibilidade de caixa para conceder o reajuste de R\$ 200,00, fixos + reajuste de 5,9% para todos, sem que o comprometimento passe de 83%, o Cruesp diz que só vai discutir salários na próxima data-base.

Esses reitores parecem acreditar que os trabalhadores não lêem jornais. Com as perdas causadas pela desvalorização do real frente ao dólar e com a inflação em alta já tendo devorado mais da metade do último reajuste, não podemos e não vamos esperar até Maio de 2009, para recuperar o poder de compra dos nossos salários.

T O D O S À A S S E M B L É I A !

A B O N O ! S I M O U N Ã O !

Nos últimos dois dias, o Sindicato recebeu centenas de telefonemas e e-mails de companheiros (as) perguntando “qual a posição do sindicato sobre o ABONO”.

Primeiro é preciso esclarecer apesar de muitos funcionários de várias unidades terem ligado dizendo que o diretor da sua unidade havia confirmado que haveria um abono, até este momento o sindicato não recebeu ou teve notícia de qualquer comunicado oficial a respeito da concessão de abono pelo Cruesp ou pela reitoria da USP.

No entanto, a posição do sindicato sobre isso é a seguinte: Considerando que qualquer abono concedido não será incorporado ao salário, não repercutirá sobre o 13º, sobre os quinquênios ou sexta-parte e tão pouco na aposentadoria; considerando ainda todo o dinheiro nas mãos dos reitores; nós devemos esquecer os paliativos ou os “cala boca” como prêmios e abonos e exigir os R\$ 200,00 fixos e mais um reajuste de 5,9 % incorporados aos salários de todos os funcionários e professores da USP, UNESP e UNICAMP.

Campanha Contra a repressão e Criminalização das lutas dos trabalhadores

No grande ato realizado no dia 04, em frente à reitoria, Intelectuais como Chico de Oliveira e outros companheiros da direção do Andes e do Fórum das Seis somaram suas vozes às dos representantes da Conlutas, Conlute, do DCE da UNESP e FATEC, grêmios da Fundação Santo André e da Etesp, do deputado estadual Carlos Giannazzi (PSOL), do MTST, PSTU, PCO, LER-QI, e todas as vozes dos que lá estiveram, num grito de repúdio contra a repressão e a criminalização do movimento sindical e estudantil na USP e de exigência da retirada dos processos criminais, inquéritos policiais, sindicâncias processos administrativos e punições já impostas a funcionários e estudantes da USP, por terem participado da ocupação da reitoria, de greves e manifestações de protesto ou reivindicações.

Esse foi apenas o primeiro passo, a campanha vai prosseguir e se intensificar até alcançar o seu objetivo. Todos os dias o Sindicato recebe novas adesões ao abaixo assinado, o Manifesto de personalidades já tem mais de cem assinaturas de Professores de várias universidades do país e de dezenas de apoiadores da Argentina, México, Chile, Bolívia, Uruguai, Paraguai Venezuela, Estados Unidos e França. E, no dia 04, recebemos pouco antes do ato uma moção com a adesão de cento e oito entidades do movimento sindical, estudantil, camponês e popular de todo o país.

Para dar força à campanha, foi criado um Comitê de Luta contra a repressão e a criminalização do movimento que se reunirá em breve para discutir o próximo passo.

Até essa reunião vamos seguir coletando assinaturas no abaixo assinado e novas adesões ao manifesto bem como intensificando as denúncias.

Abaixo à repressão e a criminalização das lutas.

Liberdade de organização e atuação política e sindical aos trabalhadores e estudantes.

Retirada de todas as punições políticas, das sindicâncias, processos administrativos, processos crime e inquéritos policiais contra funcionários e estudantes.

Atenção
Funcionários
do período
noturno

Se você trabalha no período noturno, não utiliza-se dos restaurantes Coseas e também não está recebendo o vale-refeição, procure o Sintusp imediatamente, denuncie!

DEBATE

**RACISMO
E
CLASSE**

19/11

**às 12h30
no Sintusp**

**Lei Maria da
Penha**

***Contra a violência
Doméstica***

25/11

**às 12h30
no Sintusp**

**ESTAMOS DE
OLHO!!!**

**FALTAM
02 Dias**

para a reitoria
reconhecer os
educadores das
creches como
Professores de
Educação Básica!